

PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES COM LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA EM USO DE INIBIDORES DE TIROSINA QUINASE

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Amanda de Oliveira Gomes, Geraldo Bezerra da Silva Júnior, Alice Maria Costa Martins, Rosângela Pinheiro Gonçalves Machado, José Ajax Queiroz, Romelia Pinheiro Goncalves Lemes

A leucemia mielóide crônica (LMC) é uma doença hematológica neoplásica de origem clonal das células-tronco hematopoiéticas. O objetivo do presente estudo foi descrever o perfil clínico dos pacientes com diagnóstico de LMC no estado do Ceará. Estudo retrospectivo, descritivo e com abordagem quantitativa cuja coleta de dados ocorreu em janeiro de 2022 no HEMOCE, através de formulário com informações de pacientes diagnosticados entre os anos de 2000 e 2020 no estado do Ceará. Dos 78 prontuários analisados, observou-se que 85,7% dos pacientes fizeram uso de Mesilato de Imatinibe, 7,6% fizeram uso de Dasatinibe, 12,8% fizeram uso de Nilotinibe e 2,5% fizeram uso dos três inibidores de tirosina-quinase. Quanto aos dados sócio-demográficos a faixa de idade foi de 22 - 71 anos, houve prevalência em pacientes com idade igual ou menor que 55 anos (60,2%). Dos 78 prontuários analisados, 47 eram do gênero masculino, representando 60,2% enquanto o gênero feminino foi de 39,7%. 44,8% dos pacientes apresentaram anemia e 21,7% apresentaram plaquetopenia. 21,7% dos pacientes necessitaram trocar o fármaco de 1º linha para de 2º linha, a troca não apresentou qualquer correlação com o escore sokal. O etilismo esteve presente em 6,41% e o tabagismo 3,8%. As comorbidades mais observadas foram hipertensão arterial sistêmica (HAS) (21,7%), diabetes mellitus tipo 2 (DM2) (11,5%) e dislipidemia (5,1%). Houve predomínio de escore sokal baixo (47%), seguido por intermediário (29,5%) e baixo (23,5%). Concluiu-se que houve maior prevalência de LMC em indivíduos do sexo masculino, em uso dos inibidores de tirosina-quinase, as comorbidades com maior prevalência foram HAS e DM2 e houve maior prevalência de escore sokal baixo. Agradecimentos a CAPES pela bolsa.

Palavras-chave: Leucemia Mielóide Crônica. Sokal. Inibidores de tirosina quinase. Perfil clínico.